

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.094 – Página 1/5	
Título do Documento	SONDAGEM NASOENTERAL NO PACIENTE PEDIÁTRICO	Emissão: 28/05/2025	Próxima revisão: 28/05/2027
		Versão: 01	

1. OBJETIVO

- Padronizar as ações da equipe de enfermagem na realização da sondagem nasoenteral para administração de dieta e medicamentos pós-pilórico no paciente pediátrico.

2. MATERIAL

- Bandeja;
- Sonda de alimentação enteral (Duboff) de calibre apropriado (6, 8, 10 ou 12);
- Equipamentos de proteção individual (máscara cirúrgica, óculos de proteção, luvas de procedimento, avental não estéril e gorro);
- Bacia (em caso de êmese);
- Lubrificante hidrossolúvel (lidocaína 2%);
- Micropore ou curativo transparente semipermeável;
- Toalha ou lenço de papel;
- Seringa de 1 ml;
- Seringa de 5 ml;
- Estetoscópio;
- Gazes não estéreis;
- Lanterna;
- Abaixador de língua;
- Cueiro ou lençol para contenção, se necessário.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 1º Verificar a prescrição médica;
- 2º Avaliar o histórico da criança para deformidade nasal, cirurgia ou traumatismo que possam fornecer informações relacionadas com a permeabilidade das narinas ou contraindicações ao procedimento;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.094 – Página 2/5	
Título do Documento	SONDAGEM NASOENTRAL NO PACIENTE PEDIÁTRICO	Emissão: 28/05/2025	Próxima revisão: 28/05/2027
		Versão: 01	

- 3º Verificar os fatores que possam complicar a colocação da sonda enteral;
- 4º Higienizar as mãos (Protocolo nº 01 da CCIRAS);
- 5º Preparar o material e selecionar o calibre da sonda;
- 6º Paramentar-se com o EPI's;
- 7º Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;
- 8º Explicar o procedimento para criança e/ou familiar responsável;
- 9º Convidar os pais a permanecerem com a criança para oferecer consolo e/ou distração; sempre que possível realizar o procedimento com dois profissionais;
- 10º Higienizar as mãos;
- 11º Calçar as luvas de procedimento;
- 12º Realizar a medição da sonda, conforme a idade da criança:
 - menores de 1 ano: distância da ponta do nariz ao lóbulo da orelha e deste ao espaço médio entre o apêndice xifoide e a cicatriz umbilical;
 - 1 ano de idade ou mais: distância da ponta do nariz ao lóbulo da orelha e deste ao apêndice xifoide e seguir até a cicatriz umbilical, conforme biotipo do menor;
- 13º Marcar com o esparadrapo;
- 14º Confirmar medida;
- 15º Posicionar a criança de acordo com o estágio de desenvolvimento – lactentes e crianças menores devem ser contidas em decúbito dorsal, com pescoço semi-flexionado e cabeça a 45º; crianças mais velhas podem ficar em posição sentada, durante a passagem da sonda;
- 16º Colocar a bacia de êmese em local de fácil acesso;
- 17º Colocar uma toalha sobre o peito da criança;
- 18º Aplicar lubrificante hidrossolúvel na ponta da sonda (em lactentes utilize preferencialmente água destilada para lubrificar). Se a sonda apresentar um mandril, verificar se está se movendo;
- 19º Direcionar a sonda no sentido de sua curvatura natural antes de iniciar a inserção. Delicadamente, inserir a sonda através da narina, dirigindo-a para baixo e para a parede posterior. Enquanto proceder à inserção, flexionar a cabeça da criança de modo a otimizar a passagem da sonda até o esôfago;
- 20º Continuar a introduzir a sonda enteral até que a marca previamente feita na sonda atinja a abertura das narinas. Não introduza a sonda além da marca original, até que

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.094 – Página 3/5	
Título do Documento	SONDAGEM NASOENTERAL NO PACIENTE PEDIÁTRICO	Emissão: 28/05/2025	Próxima revisão: 28/05/2027
		Versão: 01	

seja feita uma avaliação da localização;

- 21º Observar sinais de náusea, tosse, engasgamento, desconforto respiratório, cianose ou queda nos níveis de saturação de oxigênio; não forçar a inserção se houver resistência. Se persistirem os sintomas, retirar a sonda;

OBSERVAÇÃO: Permitir que a criança descanse o tempo necessário para se recuperar e repetir a inserção.

- 22º Usando uma lanterna e um abaixador de língua, verifique se a sonda não está posicionada na parte de trás da garganta;
- 23º Remover o guia, caso tenha sido utilizada uma sonda com mandril acoplado;
- 24º Proceder os testes para confirmação do trajeto da sonda: Injetar 0,5 ml a 1 ml de ar (RN e lactentes pequenos) ou 2 a 5 ml (lactente e criança maior) através de movimento único e auscultar simultaneamente com estetoscópio sobre a região epigástrica para confirmar o posicionamento da sonda.
- 25º Após o teste retirar o ar injetado, evitando a distensão gástrica; Aspirar com delicadeza com a seringa, para obter os conteúdos gástricos, observando quantidade, cor e qualidade do retorno;
- 26º Fixar a sonda à face da criança com fita adesiva hipoalergênica ou curativo transparente; Deve-se cuidar para não realizar pressão ou retração na aleta nasal ou septo, evitando a formação de lesão por dispositivos; Em crianças ativas, pode ser usada a fixação no nariz-sonda, com fita adesiva em formato de “H”;
- 27º Identificar dispositivo (data, hora, numeração da sonda e nome do profissional);
- 28º Se possível, coloque o paciente em decúbito lateral direito, para facilitar a migração;
- 29º Recolher e descartar os materiais utilizados em local apropriado;
- 30º Remover as luvas e lavar as mãos;
- 31º Encaminhar o menor ao raio-x (ou solicitar para realização no leito, conforme condição clínica) para confirmação do posicionamento da sonda;

OBSERVAÇÃO: O controle radiológico para visualizar a sonda é obrigatório e deve ser realizado antes da administração da dieta ou medicamentos. Os testes auscultatórios isolados não permitem a liberação da dieta.

- 32º Realizar anotação de enfermagem no prontuário (qual narina foi introduzida a sonda, numeração da sonda; intercorrências, data e horário do procedimento, carimbo e assinatura do profissional que realizou o procedimento).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.094 – Página 4/5	
Título do Documento	SONDAGEM NASOENTERAL NO PACIENTE PEDIÁTRICO	Emissão: 28/05/2025	Próxima revisão: 28/05/2027
		Versão: 01	

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Ministério da Saúde. **Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 60 p. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_terapia_nutricional_atencao_especializada.pdf>.

Acesso em 15 de abril de 2025.

BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG, Cindy Smith (Org.). **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 744 p.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 453/14: Norma Técnica Para Atuação da Equipe de Enfermagem em Terapia Nutricional**. Brasília: Cofen, 2014. 5 p. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/Resolucao-Cofen-no-453-2014-1.pdf>>.

Acesso em 15 de abril de 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ – Secretaria de Estado de Saúde – Hospital da Criança e do Adolescente – Núcleo de Qualidade Hospitalar. **Procedimentos Operacionais Padrão – 2024**. Disponível em:

https://www.coren-ap.gov.br/site/wp-content/uploads/2024/10/POPS_merged.pdf. Acesso em 15 de abril de 2025.

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Ministério da Educação. EBSERH. **Protocolo Higiene das mãos**. PRT.CCIRAS.001. 11ª edição. Publicação: Resolução nº 104, de 19 de junho de 2023 – Boletim de Serviço nº 366, de 23 de junho de 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/aceso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/prt-cciras-001-higiene-de-maos.pdf>>. Acesso em: 16 de abril de 2025.

SOUZA, A. B. G. **Manual Prático de Enfermagem Pediátrica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 310p; il.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira. **POP nº 46 – Sondagem Nasoentérica – 2021**. Disponível em:

<https://ippmg.ufri.br/institucional/diretorias-adjuntas/dir-adjunta-de-atividades-assistenciais/divisao-de-enfermagem/procedimentos-operacionais-padrao-da-enfermagem-do-ippmg/>. Acesso em 15 de abril de 2025.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.094 – Página 5/5	
Título do Documento	SONDAGEM NASOENTERAL NO PACIENTE PEDIÁTRICO	Emissão: 28/05/2025	Próxima revisão: 28/05/2027
		Versão: 01	

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	16/04/2025	Elaboração do POP

Elaboração Shislene Espíndola Lopes – Enfermeira da DENF Iara Beatriz Andrade de Sousa - Chefe da UAGENF Rodrigo Alexandre Teixeira - Chefe da DENF Ana Carolina Ottoboni Galdino - Enfermeira da DENF	Data: 16/04/2025
Validação Fuad Fayez Mahmoud - STGQ	Data: 28/05/2025
Aprovação Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 28/05/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.007240/2025-48